

Abordagem da Diabetes Tipo 2 em 2022 – Precisamos de Estratégia de Implementação

Managing Type 2 Diabetes in 2022 – We Need an Implementation Strategy

Alda Jordão

Serviço de Medicina III, Hospital Pulido Valente, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, Lisboa, Portugal.

Clínica Universitária de Medicina I, Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Portugal.



A 23 de Setembro de 2022 foi apresentada uma actualização sobre a abordagem da hiperglicemia na diabetes tipo 2 resultante do consenso entre a *European Association for the Study of Diabetes* (EASD) e a *American Diabetes Association* (ADA), com publicação conjunta nas revistas *Diabetologia* e *Diabetes Care*.^(1,2) Simultaneamente foi disponibilizado um conjunto de slides⁽³⁾ para divulgação junto das equipas pluridisciplinares interessadas e que poderá ser utilizado na formação universitária e pós-graduada. Uma das figuras, que me despertou o interesse, foi a que realça a importância das medidas não farmacológicas a implementar nas 24 horas do dia, incluindo exercício – *sitting, sweating, strengthening, stepping* – sendo especificamente referidas a qualidade e quantidade do sono e a influência dos cronotipos. Continuaremos a centrar-nos na pessoa com diabetes e nas suas circunstâncias. Não constituindo propriamente uma novidade, é dada ênfase a que a gestão da hiperglicemia tem de ser feita a par da intervenção nos factores de risco cardiovascular e individualizada tendo em conta a gestão do peso. Fica bem expresso o papel dos inibidores do SGLT2 (iSGLT2) e dos agonistas do receptor do GLP1 (AG GLP1) como agentes modificadores do risco cardiorenal.

A partir de agora, para quem ainda o não faz, é obrigatório identificar a presença de doença cardiovascular aterosclerótica, insuficiência cardíaca e doença renal.

As diferentes opções do tratamento farmacológico, incluindo AG GLP1 em doses altas, a utilização de fármacos ainda não disponíveis em Portugal como o semaglutide oral e os agonistas do receptor do GIP e GLP1 (tirzepatide), bem como o papel actual da insulina no tratamento da diabetes tipo 2 estão na ordem do dia.

Mas como iremos implementar estas estratégias na prática clínica diária? Que influência irão ter os determinantes sociais da saúde numa época de inflação acelerada? E como irão os serviços de saúde reagir à revogação do estado de alerta para a COVID 19? Que normas e recomendações das autoridades nacionais iremos ter? Como fazer face aos custos directos da sua implementação? Todos nós, profissionais de saúde e cidadãos, procuramos respostas a estas questões.

Neste cenário complexo fomos surpreendidos no último trimestre com um problema inesperado: medicamentos eficazes foram transitoriamente retirados do mercado nacional e tardam a ser repostos em quantidade suficiente para abastecer as farmácias comunitárias. Refiro-me ao AG GLP1 semaglutide, tendo muito recentemente também sido assumida a perspectiva de escassez do dulaglutide, inclusive com pedido aos médicos que não iniciem esta medicação em novos doentes, até ajuste da disponibilidade. As pessoas com diabetes transmitem-nos diariamente a sua perplexidade e merecem esclarecimento por parte das autoridades competentes.

Alguns dirão que precisamos de ciência de implementação! Uma coisa é certa, o que formos capazes de fazer terá influência nos resultados em saúde e na qualidade de vida das pessoas com diabetes.

BIBLIOGRAFIA

1. Davies MJ, Aroda VR, Collins BS, Gabbay RA, Green J, Maruthur NM, Rosas SE, Del Prato S, Mathieu C, Mingrone G, Rossing P, Tankova T, Tsapas A, Buse JB. Management of hyperglycaemia in type 2 diabetes, 2022. A consensus report by the American Diabetes Association (ADA) and the European Association for the Study of Diabetes (EASD). *Diabetologia*. 2022 Sep 24: 1-42. doi: 10.1007/s00125-022-05787-2. Available at: <https://doi.org/10.1007/s00125-022-05787-2>.
2. Davies MJ, Aroda VR, Collins BS, Gabbay RA, Green J, Maruthur NM, Rosas SE, Del Prato S, Mathieu C, Mingrone G, Rossing P, Tankova T, Tsapas A, Buse JB. Management of Hyperglycemia in Type 2 Diabetes, 2022. A Consensus Report by the American Diabetes Association (ADA) and the European Association for the Study of Diabetes (EASD). *Diabetes Care*. 2022 Sep 23; dci220034. doi: 10.2337/dci22-0034. Available at: <https://link.springer.com/article/10.1007/s00125-022-05787-2>.
3. American Diabetes Association (ADA). Slide deck presented at the 58th EASD Annual Meeting on September 23, 2022. Available at: <https://professional.diabetes.org/content-page/management-hyperglycemia-type-2-diabetes-ada-easd-consensus-report-2022>